



13ª JORNADA DE EXTENSÃO DA UEFS

22 e 23
OUTUBRO | 2019

Tema: "PORQUE A UEFS FAZ EXTENSÃO!"

PSICOLOGIA, ARTE E POTÊNCIA NO CAPS: oficinas de teatro do oprimido como produtoras de vida

Bruno S. Souza^{1,2}, Clarissa I. R. Leite³

¹Discente Bacharelado em Psicologia, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia - UEFS, ²bolsista PROEX, ³Professora Orientadora, Curso Psicologia, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia - UEFS

Dentre as estratégias pertencentes aos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) encontram-se as oficinas terapêuticas que visam uma reabilitação social e produção de vida nos corpos (AVILA; FONSECA. 2007). As oficinas terapêuticas expressivas são entendidas catalisadores das experiências psicológicas, apontando para o caráter de importante potencializador dos processos de subjetivação. Realização de oficinas de arte como mecanismo específico de tecnologias de cuidado voltadas para usuários dos CAPS em Feira de Santana - BA. O Teatro do Oprimido desenvolvido por Augusto Boal propõe mostrar ao sujeito sua capacidade de descobrir-se capaz, devolvendo aos que se implicam em suas atividades potencialidades esquecidas ou negadas pelas relações de opressão envolvidas no cotidiano, sendo todos protagonistas de suas histórias, e com foco em torná-los protagonistas de sua vida (BOAL, 2013). Através da arte, cada um dos participantes das oficinas demonstrou e trouxe de volta para os encontros as mudanças que eles empreenderam em suas rotinas depois das experimentações dos jogos. O espaço coletivo de compartilhamento tornou a oficina um ambiente seguro, onde os usuários conhecem uns aos outros e expandem sua rede de contatos e afetos dentro da unidade, desenvolvendo um senso de cuidado, tendo sido muitas vezes o próprio grupo o responsável por fazer as colocações e levantar possibilidades de ação diante das situações-problemas retratadas em cada atividade. O espaço do CAPS se apresenta como uma reunião de corpos que sofrem. Cada usuário carrega consigo uma história envolvida e pintada por eles com sentimentos de dor, e neste espaço cabe aos profissionais envolvidos apresentar a estes sujeitos possibilidades de reconstrução e desenvolvimento. A tarefa de construir junto com os usuários caminhos de vida deve ser constante e a arte tem se mostrado como importante catalisador de vida proporcionando aos envolvidos experimentar processos de repensar seus campos existenciais.

PALAVRAS-CHAVES: TEATRO DO OPRIMIDO. CAPS. OFICINA TERAPÊUTICA.

FONTE DE FINANCIAMENTO: PROEX/UEFS.